

AS ANDORINHAS TURISTAS

LILIANA & MICHELE IACocca



COLEÇÃO
LABIRINTO

ea
editora ática

Nos últimos dias daquele verão, um pouco antes do dia amanhecer, a mãe andorinha acordou as filhas e falou:

— Vamos lá, levantem! Está na hora de partir!

Todas as andorinhas ficaram felizes e, animadas, se prepararam para levantar voo.

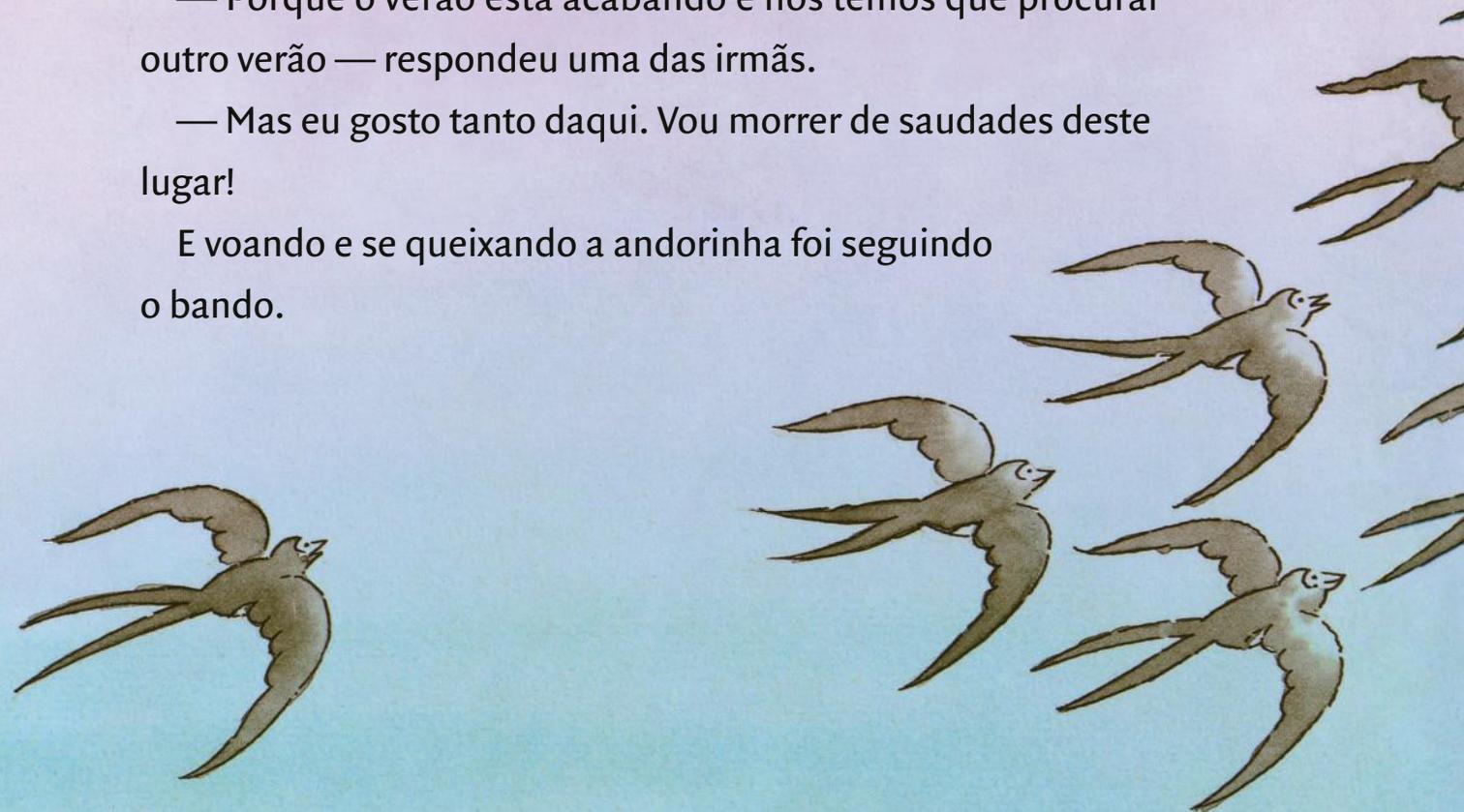
Só uma delas, a menor de todas, que tinha nascido naquele verão, não se entusiasmou com a ideia.

— Já? — ela perguntou. — Por que tenho que deixar meu ninho?

— Porque o verão está acabando e nós temos que procurar outro verão — respondeu uma das irmãs.

— Mas eu gosto tanto daqui. Vou morrer de saudades deste lugar!

E voando e se queixando a andorinha foi seguindo o bando.







— Você também está procurando outro verão? — a andorinha perguntou para uma pipa que encontrou no caminho.

— Eu não estou indo para lugar nenhum — respondeu a pipa.
— Só estou brincando com o vento.

— Feliz é você — disse a andorinha. — Eu vou para bem longe e estou morrendo de saudades do meu ninho, no sótão do velho casarão no meio do vale onde nasci.

E voando e se queixando a andorinha deixou a pipa e continuou seguindo o bando.

